

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 25/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 25/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO CB2A1AAA

Texto CB2A1AAA

1 O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção? Se a
 2 regra transgredida não causa prejuízo, temos o “jeitinho”
 3 positivo e, direi eu, ético. Por exemplo: estou na fila; chega
 4 uma pessoa precisando pagar sua conta que vence naquele dia
 e pede para passar na frente. Não há o que reclamar dessa
 forma de “jeitinho”.

7 A questão sociológica que o “jeitinho” apresenta,
 porém, é outra. Ela mostra uma relação ruim com a lei geral,
 com a norma desenhada para todos os cidadãos, com o
 10 pressuposto de que essa regra universal produz legalidade e
 cidadania. Eu pago meus impostos integralmente e, por isso,
 posso exigir dos funcionários públicos do meu país. Agora, se
 13 eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da
 receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista
 grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção. O “jeitinho”
 16 se confunde com corrupção e é transgressão, porque desigual
 o que deveria ser obrigatoriamente tratado com igualdade. O
 que nos enlouquece hoje no Brasil não é a existência do
 jeitinho como ponte negativa entre a lei e a pessoa especial que
 dela se livra, mas sim a persistência de um estilo de lidar com
 a lei, marcadamente aristocrático, que, de certa forma, induz
 22 o chefe, o diretor, o dono, o patrão, o governador, o presidente
 a passar por cima da lei. A mídia tem um papel básico na
 discussão desses casos de amortecimento, esquecimento e
 25 “jeitinho”, porque ela ajuda a politizar o velho hábito que
 insiste em situar certos cargos e as pessoas que os empossam
 como acima da lei, do mesmo modo e pela mesma lógica de
 28 hierarquias que colocam certas pessoas (negros, pobres e
 mulheres) implacavelmente debaixo da lei.

Roberto da Matta. O jeitinho brasileiro. Internet:
 <<https://maniadehistoria.wordpress.com/>> (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação às ideias do texto
 CB2A1AAA, julgue os itens 1 a 9.

1. O “jeitinho” é uma transgressão de uma lei ou de uma regra que deveria aplicar-se igualmente a todos os cidadãos.
2. O texto confirma que a mídia desmonta uma lógica naturalizada segundo a qual a aplicação das leis varia em razão da vontade de uma minoria.
3. Conforme o texto, a caracterização do “jeitinho brasileiro” como um comportamento ético ou

antiético depende das suas consequências.

4. A palavra “Agora” (l.12) exprime uma circunstância temporal.
5. Em “temos o ‘jeitinho’ virando corrupção” (l.15), os termos ‘jeitinho’ e “corrupção” funcionam como complementos diretos da forma verbal “temos”.
6. Seriam mantidos a correção gramatical e os sentidos originais do texto caso o trecho “O ‘jeitinho’ se confunde com corrupção” (ℓ. 15 e 16) fosse reescrito da seguinte forma: Confunde-se o “jeitinho” e corrupção.
7. O emprego da ênclise em “se livra” (ℓ.20) e “os empossam” (ℓ.26) se explica pela mesma regra.
8. Os sentidos originais do texto seriam alterados caso, na linha 28, a palavra “certas” fosse deslocada para imediatamente após “pessoas”.
9. A palavra “que” (ℓ.4) retoma o termo que a antecede e relaciona duas orações no período.

TEXTO 1

Bater ponto pelo colega de trabalho

A MUDANÇA POR UM BRASIL MAIS ÉTICO COMEÇA EM CADA UM DE NÓS.

Maus hábitos cotidianos muitas vezes são, na verdade, práticas antiéticas e até ilegais, que devem, sim, ser combatidas.

Diga não às 'corrupções' do dia a dia e faça sua parte na luta #contracorrupção.

www.cgu.gov.br/diganao

Tentar subornar o guarda para evitar multas

pequenas DIGA NÃO Corrupções

Colar na prova

Furar fila

Não dar nota fiscal

Faça sua parte #contracorrupção

Controladoria-Geral da União

Internet: <www.cgu.gov.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Acerca das propriedades linguísticas do texto 1, julgue os itens 10 a 13.

10. No trecho “Tentar subornar o guarda para evitar multas”, a oração “para evitar multas” expressa a causa, o motivo que leva alguém a cometer suborno.
11. No trecho “Diga não às ‘corrupções’ do dia a dia”, seria correto o emprego do sinal indicativo de crase no vocábulo “a” em “dia a dia”.
12. Os termos “antiéticas”, “ilegais” e “combatidas” qualificam a palavra “práticas”.
13. O texto apresentado combina elementos das tipologias expositiva e injuntiva.

TEXTO 2

- 1 A corrupção é uma doença da alma. Como todas as
- doenças, ela não acomete a todos. Muitas pessoas são
- 2 suscetíveis a ela, outras não. A corrupção é uma doença que
- deve ser combatida por meio de uma vacina: a educação. Uma
- 3 educação de qualidade para todos os brasileiros deverá
- exercitar o pensamento e a crítica argumentada e,
- 4 principalmente, introduzir e consolidar virtudes como a
- 5 solidariedade e a ética. Devemos preparar uma nova geração
- na qual a corrupção seja um fenômeno do passado. Nesse
- 6 futuro não tão remoto, teremos conquistado a utopia de uma
- 7 verdadeira justiça social.

Isaac Roitman. Corrupção e democracia.
Internet: <https://noticias.umb.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação aos sentidos e aos aspectos gramaticais do texto 2, julgue os itens 14 a 16.

14. A substituição de “teremos conquistado” (ℓ.10) por conquistaremos manteria os sentidos originais do texto.
15. No texto, a forma verbal “acomete” (ℓ.2) está empregada com o significado de afetar, contagiar.
16. Os dois-pontos empregados na linha 4 introduzem um aposto.

TEXTO 3

1 Imaginar que é necessário abrir mão da felicidade no
trabalho e desejar apenas felicidade no trabalho são duas
ilusões. O trabalho é uma circunstância da vida, a carreira é a
4 maneira de fazê-lo, e a felicidade se apresenta e se ausenta
em vários momentos. Não há felicidade sem esforço quando
se pensa em carreira. Existe felicidade sem esforço quando a
7 pessoa passa e, sem fazer nada, exceto virar o rosto, vê um
pôr do sol no cerrado, daqueles magníficos, na reta do
horizonte. No que se refere à carreira, a felicidade tem de ser
10 um horizonte, mas não é um território no qual se ande o
tempo todo. Há pessoas que dizem que só querem fazer o
que lhes seja prazeroso. A isso se chama hedonismo, a
13 procura do prazer contínuo. Para que alguém faça o que lhe
dá prazer, ele terá de fazer muitas coisas de que não gosta.
Por exemplo, há quem goste demais de dar aula, mas não de
16 corrigir prova — aliás, são poucos os que gostam de fazê-lo.
Há os que gostam de cozinhar, mas não de lavar toda a louça
na sequência. Isso significa que, quando a pessoa se envolve
19 em uma atividade, deve saber que há coisas de que não vai
gostar, mas o que importa é a obra, isto é, o resultado. A
carreira tem exatamente essa condição. A felicidade aparece
22 como consequência, e não como processo.

Aristóteles dizia que o prazer do trabalho aperfeiçoa a
alma e, realmente, é bom gostar daquilo que se faz.

25 Pode-se entender emprego como meio, mas trabalho,
jamais. Há uma distinção entre trabalho e emprego: trabalho
é fonte de vida, emprego é fonte de renda. O trabalho é
28 aquilo que se faz para que a vida tenha sentido. Um pedaço
do trabalho é emprego, mas não todo ele. Há pessoas que
não têm emprego e trabalham: fazem trabalho voluntário,
31 cuidam da casa e de outras pessoas. É uma ocupação. O
melhor, de fato, é quando o emprego coincide com o
trabalho. Nessa hora, é evidente que o trabalho é fonte de
34 vida e também meio de vida. Não se pode olhar o trabalho
somente como situação para conseguir outras coisas. Ele
também é resultante de uma obra, de algo que alegre, que
37 anime, que faça o indivíduo crescer e se elevar.

Mario Sérgio Cortella. É possível conciliar felicidade e trabalho.
Internet: <www.correiobraziliense.com.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Julgue os itens 17 a 30 em relação ao texto 3 e a seus aspectos linguísticos.

17. No texto, estruturado em forma dissertativa, argumenta-se em favor do hedonismo.
18. As palavras “fazê-lo”, “vê” e “têm” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
19. Estariam garantidos os sentidos e a correção gramatical do texto caso o vocábulo “apenas” (linha

2) fosse substituído por que só haja.

20. O trecho “a felicidade se apresenta e se ausenta em vários momentos” (linhas 4 e 5) poderia, sem prejuízo da correção gramatical do texto, ser reescrito da seguinte forma: a felicidade apresenta-se e ausenta-se em vários momentos.
21. Em “quando se pensa em carreira” (linhas 5 e 6), a partícula “se” atribui circunstância de condição à oração.
22. Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência do texto caso se substituísse “no qual” (linha 10) por por onde.
23. A forma verbal Existe substituiria, correta e coerentemente, a forma verbal “Há” (linha 11).
24. O segmento “o que lhes seja prazeroso” (linhas 11 e 12) poderia ser substituído, com correção gramatical, por o que as deem prazer.
25. O emprego da vírgula após “hedonismo” (linha 12) justifica-se por isolar termo apositivo.
26. O emprego da forma verbal “faça” (linha 13) no presente do indicativo - faz - garantiria a correção gramatical e a coerência do texto, dado o emprego da forma verbal “dá”

(linha 14), também conjugada no presente do indicativo.

27. No trecho “o que lhe dá prazer” (linhas 13 e 14), o pronome “lhe” está empregado em referência a “alguém” (linha 13).
28. A forma verbal “dá” (linha 14) está empregada na 3.^a pessoa do singular porque concorda com o termo “alguém” (linha 13).
29. No semento “fazer muitas coisas de que não gosta” (linha 14), o emprego da preposição “de” deve-se à regência da forma verbal “gosta”.
30. A conjunção “mas” (linha 15) introduz oração com sentido adversativo.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	E	
03	C	
04	E	
05	E	
06	E	
07	C	
08	C	
09	C	
10	E	
11	E	
12	E	
13	C	
14	E	
15	C	
16	C	
17	E	
18	E	
19	C	
20	C	
21	E	
22	C	
23	E	
24	E	
25	C	
26	E	
27	C	
28	E	
29	C	
30	C	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO